

**11ª Jornada Científica e  
Tecnológica do IFSULDEMINAS**

**& 8º Simpósio de  
Pós-Graduação**

## **A IDADE DOS JOGADORES DA FRANÇA PODE TER INFLUENCIADO EM SUA VITÓRIA NA COPA DO MUNDO DE 2018?**

**Wesley B.S RIBEIRO<sup>1</sup>; Marcelo L. JUNIOR<sup>2</sup>; Katia A. CAMPOS<sup>3</sup>**

### **RESUMO**

Este trabalho descreve uma pesquisa desenvolvida por alunos de iniciação científica júnior, que por meio de estatísticas descritivas (metodologia utilizada), analisou-se um banco de dados, principalmente, das idades dos jogadores de todos os países participantes da Copa do Mundo. O artigo teve como objetivo discutir se houve impacto das idades dos jogadores no resultado da Copa do Mundo de 2018. Nesse sentido, comparou-se a idade dos jogadores da França, campeã da edição de 2018 com os outros países. Percebeu-se, que, mesmo tendo o jogador mais novo e a média pontual das idades ser inferior, não há diferenças estatísticas, comparadas pela construção do intervalo de confiança, em 95%. A exploração dos dados serviu para que pudesse ser percebido que um aspecto físico não age sozinho dentro de uma seleção inteira. Isto é, existem vários outros motivos que podem receber o destaque e marcarem influência no desempenho do time.

**Palavras-chave:** Estatística; Características; Futebol; Seleções.

### **1. INTRODUÇÃO**

A ideia de pesquisar a relação entre as características físicas dos jogadores que tiveram a participação na edição de 2018 e a influência ou não no resultado dos jogos de suas seleções partiu do interesse despertado pela Copa do Mundo.

Segundo MARTINS Jr., et al. (2015), as pesquisas referentes ao esporte têm tomado um crescimento contínuo e de grande proporção. Geralmente, os estudos são baseados no número de jogadores, posicionamento em campo, características físicas e habilidades dos atletas.

Além do desenvolvimento da pesquisa no esporte, muitas atividades educacionais são propostas para aproveitar o interesse esportivo em temas transversais e ensinar conteúdos específicos, Vizzotto (2017) propôs a utilização do "Scout Técnico", isto é, as descrições das situações de jogo, por exemplo, o número de faltas técnicas cometidas pelo jogador.

O objetivo geral desse texto é mostrar os principais resultados do estudo sobre a idade dos jogadores campeões da Copa do Mundo de Futebol de 2018, por meio de estimativas de média pontual e intervalar em comparação com as demais seleções.

---

<sup>1</sup> Discente do curso técnico de nível médio em Alimentos, bolsista CNPq - EM., IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: wesleybrigagao74@gmail.com.br.

<sup>2</sup> Bacharelado em Sistemas de Informação IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: mleitejunior@gmail.com

<sup>3</sup> Docente, orientadora, IFSULDEMINAS – *Campus* Machado. E-mail: katia.campos@ifsuldeminas.edu.br.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

Para verificar se o resultado da Copa do Mundo – Edição 2018 pode ter sido influenciado pelas idades dos jogadores foi obtido o álbum de figurinhas de 2018, que continha os 32 países que tiveram participação na Copa, FIFA (2018). Os dados de data de nascimento dos atletas foram digitados e calculadas as idades que eles teriam na ocasião da realização do campeonato. Foram estimadas as estatísticas descritivas pontuais e construídas as tabelas de frequência para cada país, e analisou-se cada seleção. No álbum de figurinhas, ainda constavam informações sobre a posição de atuação do jogador, sua altura e peso; essas características físicas foram trabalhadas apenas para o time campeão.

De forma a comparar as seleções, foram construídos os intervalos para a média das idades com 95% de confiança (IC). Adotou-se a distribuição de probabilidade t - Student, porque o número de jogadores disponibilizados no álbum é menor que 30.

Para analisar os IC, baseou-se na interseção dos intervalos numéricos estimados. Resumidamente, o IC pode ser analisado por meio da interseção dos intervalos numéricos; se não há interseção pode-se afirmar que, em média, a idade é diferente e, se há interseção, não existem evidências para afirmar que as idades dos jogadores das seleções sejam diferentes.

Todas as atividades foram realizadas em planilhas eletrônicas, um editor que possibilitou a pesquisa na organização dos dados e na construção das tabelas e dos gráficos.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Após a digitação das datas de nascimento e cálculo das idades na ocasião da realização da Copa do Mundo de Futebol em 2018, buscaram-se padrões para descrever as seleções. Como este trabalho visa ao resultado da Copa, o foco principal foi a França - país que venceu o campeonato, na edição de 2018 – mais especificamente se sua vitória pode ter sido influenciada pela idade ou não.

A França apresentou jogadores de idade mínima de 20 anos e idade máxima de 33 anos. Na Tabela 1, apresentam-se as características físicas do jogador mais novo e mais velho da França. Verifica-se na tabela que os jogadores apresentam diferentes posições em campo e diferenças consideráveis em todas as características disponibilizadas no álbum de figurinhas (FIFA, 2018).

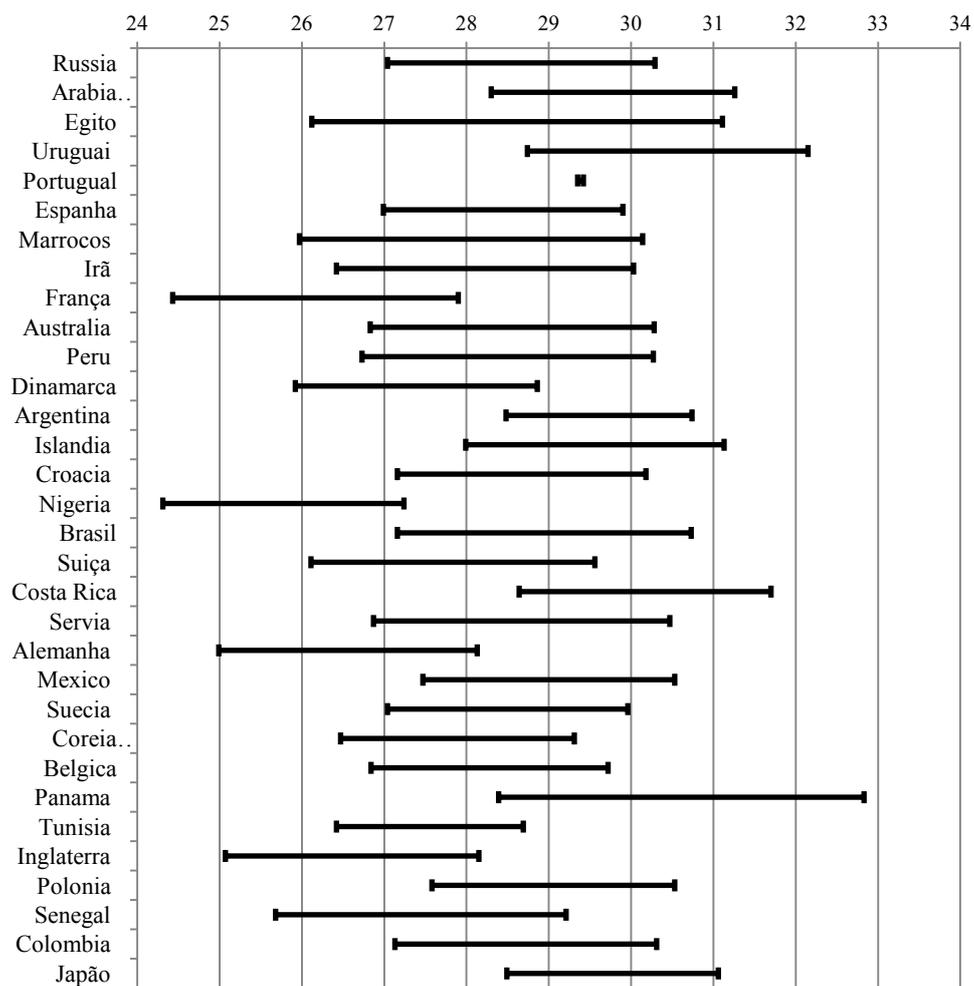
**TABELA 1** – Comparação entre as outras características físicas do jogador mais novo e jogador mais velho que representaram a seleção Francesa, na Copa do Mundo de Futebol, 2018:

Idade	Posição	Altura (m)	Peso (Kg)	IMC
20 anos	Ataque	1,78	73	23,0
33 anos	Defesa	1,86	75	21,7

\*Fonte FIFA (2018).

Acredita-se que, com a participação do jogador mais novo em seu time, a França seria privilegiada, isto é, uma idade mais baixa poderia possibilitar uma maior eficiência dos jogadores em campo. Ou seja, jogadores mais novos, mesmo não sendo tão experientes quanto os mais velhos, possuem maior força física. Poderia ter sido esse o diferencial da França?

Para compreender melhor o impacto da idade dos jogadores franceses, a estimativa pontual não é suficiente, passou-se então para a estimativa dos intervalos para a média com confiança (IC) de 95%, e a idade dos atletas da França ficou entre 22,0 anos e 23,1 anos. E de forma a comparar estimou-se para as outras 31 seleções a apresentação gráfica dos IC, que se encontra na Figura 1.



**FIGURA 1** – Representação gráfica dos intervalos de confiança para a média das idades, em 95%, das seleções participantes da Copa do Mundo de Futebol, 2018.

Como pode ser notado, todos os intervalos das idades apresentam interseções, portanto não há como afirmar que a idade da França seja inferior às das demais seleções, assim não pode ter influenciado o resultado da Copa do Mundo de 2018. O mesmo estudo pode ser feito para outras características e também pode ser feito o estudo por posição de atuação e sugere-se que essas abordagens sejam feitas.

Entretanto, acredita-se que a chance de o resultado das Copas de Futebol ser influenciado por características físicas deva ser considerado em paralelo a outros motivos, como: habilidades maiores em campo e menos faltas técnicas, por exemplo. Ou seja, o aspecto físico não age sozinho dentro de uma seleção inteira, marcando influência principal em uma vitória.

#### **4. CONCLUSÕES**

Após toda análise realizada durante a pesquisa, pode-se concluir que em uma Copa do Mundo o resultado da seleção não pode ter sido influenciado por apenas um só fator. Entretanto, o melhor resultado a que se pôde chegar foi o desenvolvimento da capacidade de compreender análises, diferentes resultados e confirmar ou refutar o esperado, gerando um conhecimento na área de estatística pela possibilidade na participação da pesquisa.

#### **AGRADECIMENTOS**

Ao CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico) que forneceu o pagamento da bolsa para que a pesquisa fosse realizada e concluída e ao IFSULDEMINAS, pelo seu apoio no desenvolvimento da pesquisa, tornando-a possível.

#### **REFERÊNCIAS**

**FIFA WORLS CUP:** Russia 2018. Livro Ilustrado Oficial. Barueri: Panini. 2018. 80p

MARTINS, J. M., Jr.; CHAGAS, E. N.; FERREIRA, E. B.; NOGUEIRA, D. A.; FERREIRA, D. F. Archetypal analysis on the evaluation of movimentation of soccer players. **Rev. Bras. Biom.**, São Paulo, v.33, n.1, p.30-41, 2015.

VIZZOTTO, G. de P. S. **Scout técnico no futebol feminino, uma aplicação da Estatística no Ensino Médio**, 2017. 60p. Dissertação (Mestrado) –Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2017.